

**EXPEDIENTE**

Toda a correspondência desta folha deve ser remetida para a Rua Pedro Celestino n. 18

**CORREIO DO ESTADO****ASSIGNATURAS**

CAPITAL PARA FORA  
Sera. 95000 Anno 2022

**ANNUNCIOS**

Preços convencionados  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**Redactores e colaboradores diversos**

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANNO II

CUIABÁ, (Domingo) 17 DE SETEMBRO DE 1922

NUMERO 94

**7 de Setembro****AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO**

Com o concurso patriótico e espontâneo de todas as classes da nossa sociedade, realisaram-se nesta capital, com desusada animação e entusiasmo, as festas comemorativas do centenario da nossa independencia, as quaes traduziram, assim, com bastante eloquencia, a nossa admiração pelo grande feito historico, cujos vultos principaes cultuamos condignamente pela passagem da memoravel data nacional.

A cidade foi despertada pela madrugada ao som festivo das bandas que percorreram as ruas, realisando as Sociedades Operarias uma passeiata civica, em que foram aclamados os nomes venerados dos principaes factores da nossa independencia.

As 6 horas da manhã nos quarteis da Força Federal e da Força Publica do Estado, tinha lugar, ao som dos hymnos nacional e da independencia, a cerimonia do hasteamento da bandeira desfilando, em seguida, pelas nossas principaes ruas, uma luzida companhia do 16 de Caçadores, que sob o commando do Capitão Silva Pereira realisou garbosamente um brilhante passeio militar.

Estava marcada para as 8 horas a solemnidade do juramento á bandeira pelos conscriptos do 16 batalhão de Caçadores, seguindo-se outras festas militares em comemoração á grande data nacional.

A essa solemnidade compareceram entre outros convidados, o Exmo. Sr. Coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, Presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de Ordens, Dr. Virgilio Corrêa Filho, Secretario do Interior, Justiça e Fazenda, Major Romão V. da Silva

Pereira, Commandante General da Força Publica do Estado, que assistiram do terraço do edificio do antigo Arsenal de Guerra, onde está aquartellado o batalhão, a importante cerimonia do juramento á bandeira, as evoluções que se seguiram, desfilando em seguida o batalhão em continencia ao Chefe de Estado.

**Recepção Official**

O Governo do Estado homenageou tambem a passagem da memoravel data nacional que se commemorava, dando S. Exa. o Sr. Presidente do Estado, as 14 horas do dia 7, uma recepção official no Palacio do Governo, a que compareceram as autoridades federaes e estaduais, representantes consulares, da magistratura, da imprensa, o funcionalismo publico e crescido numero de pessoas gradas que cumprimentaram o Chefe do Estado e seus dignos Secretarios pela auspiciosa data centenaria da nossa independencia.

Terminada a recepção que foi grandemente concorrida, todos os presentes acompanharam o eminente Chefe do Estado até a residência presidencial.

Tocon, em frente ao Palacio, durante a recepção, a banda de musica da Força Publica do Estado.

**Na praça Alencastro**

Foi um espectáculo encantador o cantico dos hymnos nacional, da Independencia e da Republica, entoado no jardim da praça Alencastro, pelas alumnas das escolas publicas, Escola Modelo e Normal, acompanhado pelas bandas do 16 de Caçadores e da Força Publica, sob a regencia do maestro Emilio Hainé.

Cerca de 600 alumnos reunidos em torno do pavilhão central daquelle jardim, cantaram com admiravel cor-

recção os nossos hymnos patrióticos, sendo calorosamente applaudidos pela enorme assistencia que se apinhava no jardim.

Das 18 as 20 horas as duas bandas de musica executaram o programma organizado para o concerto, em que sobresahiu a Symphonia do Guarany, irreprensivelmente ensaiada, e quando se concluiu esta parte dos festejos, foi organizada a *marche aux flambeaux* em que tomaram parte os inferiores e praças do 16 batalhão de Caçadores e da Força Publica, clubs sportivos e o povo, percorrendo o itinerario annunciados.

**A Sessão Civica**

A noite, no Cine Parisien, teve lugar a grandiosa e imponente sessão civica promovida, em comemoração ao Centenario da nossa Independencia, pelas tres sociedades literarias desta Capital— Instituto Historico, Centro de Letras e Gremio "Julia Lopes".

As 20 horas reorganizava o amplo salão do "Cine" do que a nossa sociedade possui de mais brilhante e representativo, achando-se literalmente cheios todos os camarotes e a vasta platéa.

Tomaram assento á mesa que, de paleo, dirigia os trabalhos, S. Exa. o Sr. Col. Presidente do Estado, ladeado pelos Exmos. Srs. Dr. Estevão A. Corrêa Presidente da Assembléa e Vice Presidente em exercicio do Instituto Historico e Desembargador Luiz A. da Silva Carvalho Presidente do Tribunal da Relação, Dr. Virgilio Corrêa Filho, Secretario do Interior, Coronel J. Albuquerque, Intendente Municipal, Frei Ambrosio Dayde, Governador do Arcebispado Desembargador José da Mesquita, Presidente do Centro de Letras e Senhorinha Erolides Botelho, Secretaria do "Gremio Julia Lopes".

Abrindo a sessão, proferiu o Exmo Sr. Presidente breve allocução congratulando se com o povo matto grossense pela notavel ephemeride que se commemorava, tendo em seguida execução o bello e selecto programma do saraú littero-musical.

O discurso official do Exmo. Sr. Dr. Manoel Paes de Oliveira constituiu o numero mais empolgante da festa, quer pela elevação dos conceitos brilhantemente revestidos de uma forma elegante, quer pela dicção em que mais uma vez esse nosso illustre patri-

co affirmou as suas qualidades de orador.

O Dr. Oscarino Ramos e as gentis senhorinhas Tita Toledo e Herminia Leite recitaram, com arte e emoção, trabalhos patrióticos de escriptores nossos.

Foram cantados varios hymnos patrióticos pelas alumnas da nossa Escola Modelo.

A parte musical, que agradeu immensamente, esteve a encargo de uma excellente orchestra, sendo de destacar-se os numeros avulsos desempenhados admiravelmente pelas Exmas. Sras. D. D. Lenira Dantas e Zulmira Canavarros e Senhorinhas Gertrudes Machado, Vicentina Epaminondas e Amelia Lobo.

Foi, enfim, cordão do mais completo exito o festival do dia 7, merecendo, pela sua bella e patriótica iniciativa, os mais sinceros aplausos as Sociedades promotoras dessa sympathica festa.

**Instituto Historico de****Matto-Grosso**

A brilhante Associação de Letras que é o Instituto Historico de Matto Grosso tambem se associou ás demonstrações civicas com que commemoramos o centenario da nossa emancipação politica, levando a effeito ás 9 1/2 horas da manhã, no Palacio da Instrucção, uma sessão extraordinaria presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Virgilio Alves Correa Filho, Secretario do Interior, Justiça e Fazenda, o que teve por fim prestar justa homenagem a um dos paladinos da nossa independencia.

Essa homenagem foi prestada ao benemerito Almirante Augusto Leverger, Barão de Melgaço, tendo o socio do Instituto, advogado Estevão de Mendonça pronunciado por essa occasião as seguintes palavras:

Os jornaes recém-vindos relatam significativas homenagens prestadas á Lady Cochrane pelo povo carioca. No instante em que a alma brasileira se expande jubilosamente na comemoração da Independencia, aquelle gesto exprime simultaneamente o nosso contentamento pela honrosa visita, e a nossa gratidão pela sua oportunidade.

A presença de Lady Cochrane, da velha nobreza dos Dundonald, por um lado se traduz uma affeição legitima, por outro aviva em nosso espirito es laucos memora-